

**VIABILIDADE E VIGOR DE SEMENTES DE TUCUMÃ (*Astrocaryum aculeatum*
G. Mey. - ARECACEAE) EM FUNÇÃO DA DESSECAÇÃO¹**

Elizabeth Rodrigues REBOUÇAS²
Sidney Alberto do Nascimento FERREIRA³
Patrícia NAZÁRIO⁴

Como a maioria das palmeiras, o tucumã também é propagado por meio de sementes. No entanto, existem poucas informações relacionadas à fisiologia das sementes dessa espécie o que estimula a geração de novos conhecimentos favoráveis ao manejo das mesmas. O presente trabalho objetivou avaliar a viabilidade e o vigor de sementes de tucumã em função do grau de umidade, associado, ou não, ao armazenamento. Após a extração das sementes, estas foram acondicionadas em estufa a vácuo (25 pol. Hg), com temperatura de 30 °C, por diferentes períodos (0, 12, 24, 48, 72 e 96 horas), a fim de obter sementes com diferentes graus de umidade (18,3; 15,1; 14,1; 12,9; 10,9; 9,8%, respectivamente). Então, as sementes foram divididas em dois lotes, sendo um para avaliação imediata (sem armazenamento) e o outro para ser avaliado depois de trinta dias (com armazenamento). Após aplicação de cada tratamento, foram avaliados a viabilidade, por meio do teste de tetrazólio, e o vigor das sementes, mais as sementes mortas e dormentes. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado e em parcela subdividida, com quatro repetições de 25 sementes: nas parcelas, foi considerado o fator “armazenamento” (2 níveis) e nas subparcelas o fator “grau de umidade” (6 níveis). Os embriões de sementes de tucumã apresentam grau de umidade superior ao das sementes. A redução do conteúdo de água das sementes até 14,2% (31,0% com base nos embriões) não ocasionou redução na viabilidade e nos índices de vigor das sementes. Quanto à tolerância ao dessecamento, as sementes de tucumã apresentaram comportamento do tipo intermediário, pois a desidratação das mesmas até 9,8% (21,1% para os embriões) de água, apesar de ter afetado o vigor das sementes, não alterou a viabilidade dos embriões.

Palavras-chave: palmeira, tolerância ao dessecamento, armazenamento, sementes intermediárias.

¹ Financiamento FAPEAM e PPG-ATU/INPA

² Mestranda INPA – PPG ATU, Caixa Postal 478, 69011-970 Manaus, AM. elizabeth@inpa.gov.br

³ Pesquisador INPA – CPC, Caixa Postal 478, 69011-970 Manaus, AM. sanf@inpa.gov.br

⁴ Doutoranda INPA – PPG CFT, Caixa Postal 478, 69011-970 Manaus, AM. patty@inpa.gov.br